



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 2.770, DE 2024 **(Do Sr. Waldenor Pereira)**

Inscribe o nome de Paulo Emílio Vanzolini no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

DESPACHO:
ÀS COMISSÕES DE
CULTURA E
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:
Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL
Art. 137, caput - RICD

PROJETO DE LEI Nº , DE 2024

(Do Sr. WALDENOR PEREIRA)

Inscribe o nome de Paulo Emílio Vanzolini no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica inscrito o nome de Paulo Emílio Vanzolini no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, que se encontra no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, localizado na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Paulo Emílio Vanzolini , nascido em São Paulo em 25 de abril de 1924 e falecido 28 de abril de 2013, foi o mais importante zoólogo brasileiro e compositor de famosas canções como "Ronda", "Volta por Cima" e "Na Boca da Noite".

Aos 10 anos, Paulo Emílio Vanzolini conseguiu a aprovação no exame de admissão para o curso ginásial e, como prêmio, ganhou do pai uma bicicleta. Com sua bicicleta, o garoto foi passear no Instituto Butantan, zona oeste da capital paulista, onde se encantou com as cobras e decidiu que seria pesquisador. Aos 14 anos, Vanzolini já era estagiário no Instituto Biológico de São Paulo e aos 23 formou-se em medicina pela Universidade de São Paulo (USP). No doutorado, concluído em 1951 na Universidade Harvard, Estados Unidos, decidiu enveredar pela herpetologia, o estudo de répteis e anfíbios.

O brasileiro Paulo Vanzolini é um dos mais importantes herpetologistas do mundo. Além de suas publicações como zoólogo, das atividades de curadoria museológica e de sua atuação na formulação de



políticas científicas, Vanzolini tem longa carreira como músico e contribuições a diferentes áreas de conhecimento como bioestatística, biogeografia e história das ciências.

Miguel Trefaut Rodrigues, professor do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (IB/USP), conta que os trabalhos de Vanzolini ajudaram a mudar a zoologia brasileira, que até meados do século XX se dedicava principalmente à descrição pontual e isolada de animais. “Ele reorienta esses estudos e passa a se preocupar com os mecanismos de especiação, com a perspectiva evolutiva, reunindo conhecimentos biológicos e geomorfológicos e avaliando os bichos em função das paisagens que habitavam”, diz. “Em sua obra, o estudo sistemático dos répteis e a busca por um modelo evolutivo capaz de explicar a sua diversidade correspondem a pontos indissociáveis de um mesmo processo mental”, completa Hussam Zaher, ex-diretor do Museu de Zoologia da USP.

Paulo foi um dos idealizadores da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), da qual redigiu o anteprojeto de criação, e ativo colaborador do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, do qual foi diretor de 1962 a 1993. Com seu trabalho, aumentou a coleção de répteis de cerca de 1,2 mil para 230 mil exemplares. Nosso herói liderou uma equipe de zoólogos que construiu, ao longo de décadas, uma das maiores e mais importantes coleções zoológicas neotropicais.

Vanzolini é um dos fundadores da zoologia contemporânea no Brasil e autor de uma coleção abrangente de artigos e livros em diferentes áreas da zoologia e da biogeografia, com foco na herpetologia. No site da Sociedade Americana de Ictiologistas e Herpetologistas (<http://www.asih.org/>), é listado como um dos poucos membros estrangeiros honorários, ao lado de outros dois brasileiros, o polímata Adolfo Lutz (1855-1940)¹e o zoólogo Naércio Aquino Menezes (1937-). Em 2008, Vanzolini recebeu um prêmio da Fundação Guggenheim por suas contribuições ao longo da vida para o progresso da ciência e da cultura.

Nosso profícuo cientista adaptou ainda a Teoria dos Refúgios a partir de estudos conjuntos com o geógrafo Aziz Ab'Saber e com o



estadunidense Ernest Williams, o que revolucionou a compreensão da evolução dos vertebrados no Brasil.

Como músico compôs mais de 70 canções, que já foram interpretadas por grandes nomes, como Chico Buarque, Alcione, Beth Carvalho, Carlinhos Vergueiro, Carmen Costa, Ângela Maria, Cauby Peixoto, Elis Regina, Elza Soares, Emílio Santiago, Jair Rodrigues, Miúcha, Maria Bethânia, Marlene, Martinho da Vila, Márcia, Nelson Gonçalves, Nora Ney, Paulinho da Viola, Ventura Ramirez e Inezita Barroso.

Outros cientistas em todo o mundo compartilharam a paixão pela ciência com trabalhos nas áreas da literatura, filosofia e artes, como Jacques Monod (1910-1976), prêmio Nobel de biologia molecular, músico talentoso e filósofo da ciência. Mas, até onde sabemos, ninguém se tornou tão famoso no campo da música quanto Paulo Vanzolini, mais conhecido pelos brasileiros de diferentes gerações como compositor de canções populares. Navegando na internet com o auxílio de qualquer mecanismo de busca percebe-se o compositor, poeta e criador de expressões populares (' dar a volta por cima ', expressão cunhada por Vanzolini, foi incluída nos principais dicionários do português brasileiro com a menção explícita de seu nome como originador desta expressão).

Vanzolini foi homenageado pela escola de samba carioca Mocidade Independente de Padre Miguel em 1985, com o tema "Ziriguidum 2001, um carnaval nas estrelas", sobre um imaginário curso de sambistas ao espaço sideral.

Foi enredo também da escola de samba Mocidade Alegre, no carnaval de 1988, quando foram exaltadas as suas duas faces, de cientista e de poeta.

Foi homenageado ainda pela escola de samba paulistana Vai-Vai no ano de 2005 com o enredo "Eu também sou imortal", tema sobre o samba e a boemia de São Paulo. E logo após o seu falecimento, em 29 de abril de 2013, a escola de samba paulistana Mocidade Alegre anunciou seu enredo de 2014, tendo como tema os 90 anos do boêmio paulista.



Após sua morte, a Secretaria de Cultura da cidade de São Paulo anunciou uma homenagem na Virada Cultural da cidade. O senador Eduardo Suplicy também manifestou pesar pela morte de Vanzolini em discurso no Senado Federal, encaminhando, em seguida, requerimento de inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do biólogo e compositor.

Em dezembro de 2022, foram realizadas reformas no cruzamento da Avenida Ipiranga e a São João, com colocação de estátuas em homenagem aos representantes do samba paulista, Adoniran Barbosa e Paulo Vanzolini.

Diante do exposto, defendemos que o nome de Paulo Emílio Vanzolini seja incluído no Livro dos heróis e Heroínas da Pátria.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado WALDENOR PEREIRA

